

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS -
MTGÁS

RELATÓRIO

DE

AUDITORIA

DO EXERCÍCIO DE 2006



CONTAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/C.

CRC N° 226/MT

Credenciada CVM sob nº 2.833/94

Rua Comandante Costa, nº 1.177 – Cuiabá – MT – Fone (065) 3316-9000

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGás

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CONTEÚDO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

QUADRO III - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Hilos.Srs.

Administradores e Actionistas

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS MTGÁS.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS MTGÁS, levantado em 31 de dezembro de 2006, e suas respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos e das Mutações do Patrimônio Líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: A) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; B) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e, C) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tornadas em conjunto.

3. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, das demonstrações do exercício de 2005, a Companhia concluiu o projeto do seu parque industrial responsável pela coleta e distribuição do gás natural, onde o total do investimento montou em R\$ 2.789 mil. Todavia, há que se ressaltar, que todo o parque industrial está construído em um terreno cedido pelo Governo do Estado de Mato Grosso, muito embora, por tempo indeterminado ou pelo tempo que durar a sua utilização para as atividades fins da MTGÁS. Vale também ressaltar, que o Governo do Estado de Mato Grosso ter sinalizado a doação desse terreno à Companhia, tal atitude ainda não foi formalizada. Dessa forma, em função do atual estágio desse processo, não foi possível determinar quais serão os possíveis reflexos e efeitos sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo nº 1, acima.

4. As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com o pressuposto normal de suas atividades, entretanto, conforme mencionado na sua nota explicativa nº 11, a Empresa Produtora de Energia – EPE é responsável atualmente, por 68% do faturamento bruto da MTGÁS. O contrato firmado entre a MTGÁS e a EPE, lhe dá direito de utilizar o gás canalizado para fins exclusivos de geração de energia na Usina Termelétrica Governador Mário Covas, e enquadra a EPE na condição de usuário livre, conforme disposto nos termos da Lei Estadual nº 7.939, de 28 de julho de 2003 e Decreto 1.760 de outubro de 2003.

A EPE na condição de usuário livre, poderá a seu exclusivo critério, optar por adquirir gás de qualquer outro supridor, a qualquer momento, isentando a MTGÁS da responsabilidade do fornecimento de gás, sem prejuízo do pagamento de encargo pelo uso da área de distribuição, conforme previsto na Lei Estadual nº 7.939/2003 e Decreto nº 1.760/2003.

De forma a reduzir sua dependência das receitas oriundas da EPE (68% em 2006 e 99% em 2005), a MTGÁS vem implementando com vigor a utilização do GNV, notadamente em Cuiabá, com planos para sua distribuição nas regiões pólos do Estado.

5. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, foram examinadas por outros auditores, cujos valores são apresentados para fins comparativos, que fizeram constar em seu Parecer sobre essas demonstrações três parágrafos de ênfase, onde dois deles correspondem aos parágrafos 3 e 4 acima, e o outro sobre o custo da aquisição de gás que não estava totalmente refletido nas demonstrações contábeis daquele exercício, cujos efeitos e situação foram regularizadas em 2006.

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis inicialmente referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cuiabá-MT, 07 de Maio de 2007.

CONTAUD AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC Nº 226-MT

Credenciada CVM sob nº 2.833/94

José Arlindo do Carmo

Contador – CRC/SP 89884-MT - Advogado OAB/MT 3.722
Rua Comandante Costa, 1.177- Cuiabá-MT (65) 3316-9000

OSVALDO BERROPA ÁVILA
Contador
CRC SP Nº 085.950/C-7 - T MT

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS

CNPJ Nº 06.023.921/0001-56

QUADRO I - BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Reais

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	7.990.761,87	5.783.148,66	CIRCULANTE	1.230.747,69	2.622.920,59
Disponibilidades	4.027.318,02	3.658.345,97	Empréstimos e Financiamentos	32.234,05	32.234,05
Clientes	798.655,30	486.437,94	Fornecedores Diversos	462.278,67	475.135,56
Adiantamentos a Empregados	-	3.752,00	Outras Contas a Pagar	-	100.000,00
Tributos a Recuperar/Compensar	60.159,01	-	Obrigações Tributárias	639.841,81	1.958.277,35
Estoque	34.911,27	18.941,02	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	96.393,16	57.273,63
Despesas Pagas Antecipadamente	2.504,60	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.067.213,67	1.615.671,73	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.125.676,33	1.937.099,43
Depósitos Judiciais	3.067.213,67	1.615.671,73	Fornecedores	-	321.427,70
			Obrigações Tributárias	4.125.676,33	1.615.671,73
PERMANENTE	4.345.735,91	3.845.965,23	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.980.073,76	5.069.093,87
Investimentos	100.000,00	100.000,00	Capital Social	3.000.000,00	3.000.000,00
Imobilizado	4.245.735,91	3.745.965,23	Reservas de Lucros	194.239,45	98.690,46
			Lucros ou Prejuízos Acumulados	3.785.834,31	1.970.403,41
TOTAL DO ATIVO	12.336.497,78	9.629.113,89	TOTAL DO PASSIVO	12.336.497,78	9.629.113,89

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

HELYNY PAULA CAMPOS
Diretor Presidente
CPF Nº 112.328.541-15

CLAUIR AZEVEDO PEREIRA
Contador CRC MT 5629
CPF Nº 171.829.301-10

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS
CNPJ N° 06.023.921/0001-56

QUADRO II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em 31 de Dezembro
 Valores Expressos em Reais

	2006	2005
RECEITAS BRUTA DE VENDAS	8.210.832,40	5.194.070,20
Vendas de Mercadorias	2.622.147,18	37.977,48
Vendas de Serviços	5.588.685,22	5.156.092,72
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.245.514,99	487.999,06
-Impostos Incidentes sobre Receita Bruta	1.245.514,99	487.999,06
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	6.965.317,41	4.706.071,14
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	1.687.751,80	13.484,00
-Custos das Mercadorias Vendidas	1.084.595,22	13.484,00
-Custos Diretos de Distribuições	603.156,58	-
LUCRO BRUTO	5.277.565,61	4.692.587,14
DESPESAS OPERACIONAIS	2.383.723,12	1.763.091,03
-Despesas de Vendas	376.453,57	35.940,59
-Despesas de Pessoal	64.250,98	-
-Depreciação Acumulada	179.368,40	27.975,54
-Material de Manutenção e Reparo	132.834,19	7.965,05
-Despesas Administrativas	2.007.269,55	1.727.150,44
-Despesas de Pessoal	956.637,97	584.650,05
-Aluguel, Arrendamento e Locação	133.531,54	113.386,54
-Depreciações, Amortizações e Exaustão - Sede	33.421,10	16.360,03
-Remuneração Serviços Prestados	179.798,08	120.187,25
-Impostos, Taxas e Emolumentos	366.618,62	3.624,78
-Propaganda, Marketing Anúncios	87.984,59	584.881,84
-Despesas com Viagens e Representações	-	16.902,63
-Despesas Legais	18.148,54	-
-Despesas Gerais	113.083,11	157.840,75
-Contribuições Classe e Doações	118.046,00	137.342,57
-Despesas Diversas	-	122,00
-Outras Receitas Operacionais	-	8.148,00
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	2.893.842,49	2.929.496,11
RESULTADO FINANCEIROS LÍQUIDO	264.493,98	1.144.877,70
-Receitas Financeiras	9.017,45	496,87
-Despesas Financeiras	273.511,43	1.145.374,57
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	2.629.348,51	1.784.618,41
-Provisões para CSLL	196.509,33	271.001,07
-Provisões para IR	521.859,29	734.780,76
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.910.979,89	778.836,58
PREJUÍZO LÍQUIDO POR COTA DE CAPITAL	0,64	0,26

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis


HÉLNY PAULA CAMPOS
 Diretor Presidente
 CPF N° 112.328.541-18


CLÁUIR AZEVEDO PEREIRA
 Contador CRC MT 5629

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS

CNPJ Nº 06.023.921/0001-56

QUADRO III - DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Reais

	2006	2005
ORIGENS DE RECURSOS		
Das Operações		
Lucro Líquido do Exercício	2.123.769,39	823.173
Depreciações	1.910.979,89	778.837
Depreciações	212.789,50	44.336
De Terceiros	2.188.577	1.937.099
Aumento do Exigível a Longo Prazo	2.188.576,90	1.937.099
TOTAL DAS ORIGENS	4.312.346	2.760.272
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Aplicações de Recursos		
Aumento do Realizável a Longo Prazo	2.164.102	5.064.082
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.451.541,94	1.615.672
Aumento do Ativo Imobilizado	-	(396.656)
Aumento dos Investimentos	712.560,18	3.745.066
Aumento dos Investimentos	-	100.000
TOTAL DE APLICAÇÕES	2.164.102,12	5.064.082
AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.148.244,17	(2.303.810,00)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE	756.071,27	(2.139.233)
PASSIVO CIRCULANTE	(1.392.172,90)	164.577
AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.148.244,17	2.303.810

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis


HELY PAULA CAMPOS
Diretor Presidente
CPF Nº 112.328.541-15


CLÁUIR ALVESEDO PEREIRA
Contador CRC MT 5629
CPF Nº 171.829.301-10

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS - MTGÁS
CNPJ N° 06.023.921/0001-56

QUADRO IV - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de Dezembro

Valores Expressos em Reais

	Capital Social	Reservas Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	300.000,00	60.000,00	3.533.601,11	3.893.601,11
Capital Social	2.700.000,00		(2.700.000,00)	-
Reserva Legal		38.690,46	(38.690,46)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores			396.656,20	396.656,20
Resultado do Exercício			778.836,56	778.836,56
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	3.000.000,00	98.690,46	1.970.403,41	5.069.093,87
Reserva Legal		95.548,99	(95.548,99)	-
Resultado do Exercício			1.910.979,89	1.910.979,89
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	3.000.000,00	194.239,45	3.785.834,31	6.980.073,76

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis


HELNY PAULA CAMPOS
Diretor Presidente
CPF N° 112.328.541-15


CLÁUIR AZEVEDO PEREIRA
Contador CRC MT 5629
CPF N° 171.829.301-10

COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS – MTGÁS

CNPJ Nº 06.023.921/0001-56

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE GÁS – MTGÁS, Sociedade Anônima de Capital Fechado e Economia Mista, foi fundada em 25/11/2003, por força da Lei 7.939, de 28/07/2003, e Decreto nº 1.760, de 31/10/2003. Inscrita no CNPJ (M.F.) nº 06.023.921/0002-56, com escritório sede na Avenida Rubens de Mendonça, nº 2254, Jardim Aclimação, 7º Andar, na cidade de Cuiabá, Mato Grosso, tem como atividade principal a distribuição de gás sob forma de serviço público até o ponto de entrega.

Em 30 de setembro de 2005 foi inaugurada a sede denominada City Gate local em que o gás é recebido para ser distribuído aos seus clientes.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira (Lei 6.404/76).

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) O regime contábil é o da competência de exercícios;
- b) A classificação em circulante, longo prazo do realizável e do exigível, obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76;
- c) O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida da depreciação acumulada.

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. As taxas de depreciação são as seguintes, considerando sua utilização normal: Máquinas, equipamentos, Instalações e Móveis e Utensílios – 10%; Edificações – 4%; Ramal de Conexão – 3.33% (30 anos, conforme prática do mercado).

- d) As despesas financeiras são representadas substancialmente por juros de mora e multas provenientes do atraso de pagamento dos impostos federais do exercício de 2004 e 2005.
- e) O Imposto de Renda e a Contribuição Social são contabilizados pelo regime de competência. O cálculo é obtido pelo regime de apuração trimestral.
- f) Demais passivos circulante, e exigível a longo prazo, são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.
- g) A rubrica Receita de “Encargo para Utilização de Gás Canalizado” advém do repasse da empresa EPE-Empresa Produtora de Energia, pela autorização da utilização de Gás Canalizado para fins exclusivos de geração de energia elétrica na Usina Termelétrica Governador Mario Covas, reconhecendo a condição de Usuário Livre.



MTG
CRC-MT 0228

h) Estimativas Contábeis – As provisões contábeis foram constituídas com base em estimativas e são julgadas suficientes à cobertura dos possíveis saldos passivos da Companhia.

4 - BANCOS CONTA MOVIMENTO

	31.12.2006	31.12.2005
Banco do Brasil	3.120,24	24
SIAFI- Conta Única	4.024.197,78	3.658.322
TOTAL	4.027.318,02	3.658.346

5 - CLIENTES

Do saldo de R\$ 798.655,30, registrado na rubrica de clientes, o montante de R\$ 461.593,63 correspondente ao valor faturado em dezembro de 2006 á EPE – Empresa Produtora de Energia, conforme contrato de Autorização de Utilização de Gás Canalizado em área de concessão na condição de Usuário Livre, e o montante de R\$ 337.061,67 corresponde ao faturamento pela Distribuição de GÁS aos postos Revendedores.

6 - DEPÓSITOS JUDICIAIS

A MT Gás impetrou ação judicial junto ao Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal, solicitando o reconhecimento de sua imunidade tributária relativa ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica. Com base nesse fato a empresa optou por depositar judicialmente o valor devido desse imposto referente aos exercícios de 2004, 2005 e 2006.

A contrapartida desses depósitos está conservadoramente registrada no Exigível a Longo prazo.

7 - INVESTIMENTO

A companhia detém 10% (dez por cento) da participação na empresa **GNV/MT – TRANSPORTES DE GÁS NATURAL LTDA** - CNPJ 06.817.213/0001-50, adquirida no exercício de 2005.

8 - IMOBILIZADO

	Taxa de deprec	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido
Edificações	4%	2.789.189,05	(163.452,60)	2.625.736,45
Móveis e Utensílios	10%	26.210,35	(12155,88)	14.054,47
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	10%	119.795,64	(45.769,81)	74.025,83
Ramal de Conexão	3,33% (a)	717.912	(24.934,76)	692.977,24
Veículos	20%	84.700,00	(8.824,10)	76.075,90
Instalações Industriais	10%	146.808,26	(4.182,24)	142.626,02
Marcas e Patentes	-	6.250	-	6.250
Imobilizado em Andamento	(b)	613.990,00	-	613.990,00
TOTAL		4.504.855,30	(259.119,39)	4.245.735,91

(a) O ramal de Conexão está sendo depreciado em 30 anos, por prática de mercado;

(b) No exercício de 2006 a Companhia deu início ao Projeto de Elaboração da Rede de Distribuição de Gás de 21 km no perímetro Urbano de sua sede.

9 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O montante registrado na rubrica representa os valores dos impostos federais a pagar de competência de 2005, quando a Companhia optou pelo parcelamento de seus débitos em 120 (cento e vinte) vezes – Parcelamento Excepcional PAEX junto à Secretaria da Receita Federal.

Os saldos de PIS, COFINS, CSLL e MULTA encontram-se atualizados pela SELIC de Dez/2006, abatidas as 5(cinco) parcelas quitadas no exercício.

A composição desse saldo é:

IMPOSTOS	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL
PIS	12.411,07	106.528,37	118.939,44
COFINS	59.247,20	508.538,44	567.785,64
CSLL	41.959,18	360.149,62	402.108,80
Multas	26.542,30	227.821,41	254.363,71
TOTAL	140.159,75	1.203.037,84	1.343.197,59

10 - PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social da empresa é de R\$ 3.000.000,00, com a seguinte composição acionária:

Sócios	Participação %	Quantidade de cotas	Valor – R\$
Governo do Estado do Mato Grosso	96%	2.999.960	2.999.960
Alexandre Herculano Coelho	1%	10	10
Epaminondas Mattos Conceição	1%	10	10
Clóves Felucio Vettorato	1%	10	10
José Carlos Dias	1%	10	10
	100%	3.000.000	3.000.000

11 - RECEITA

A EPE – Empresa Produtora de Energia, é o principal cliente da MT Gás, respondendo por 68% da sua receita. O contrato firmado entre elas dá o direito à primeira de utilizar o gás canalizado para fins exclusivos de geração de energia na Usina Termelétrica Governador Mário Covas, que reconhecendo a condição de USUÁRIO LIVRE, nos termos da Lei Estadual nº 7.939, de 28 de julho de 2003 e decreto 1.760, de outubro de 2003, bem como pela legislação superveniente e complementar, inclusive regulamentos.

Em conformidade com esse mesmo contrato o USUÁRIO LIVRE deverá adquirir o gás diretamente do supridor, de acordo com a quantidade, qualidade e prazos requeridos, isentando a MT Gás do seu fornecimento e dos encargos resultantes dessa operação.

Por esse motivo, a MT Gás não incorre em custos nessa operação de fornecimento geradora de sua principal cliente, o que explica a desproporcionalidade entre **receita bruta e custos**, apresentada nas demonstrações financeiras em análise.

A atividade de Distribuição de Gás (GNV – Gás Natural Veicular) correspondendo a 32% da receita de empresa e é entregues em apenas 03 postos de combustíveis na região de Cuiabá.